

08/12/2017 12:16 - Cursos oferecidos a moradores do Orgulho do Madeira revelam novas perspectivas quanto ao mercado de trabalho



Jaine Furtado tem 28 anos e está desempregada. Apesar das diversas funções já exercidas no administrativo de algumas empresas, a oportunidade vinha demorando para aparecer. O mesmo é vivido por Leide Daiana, de 30. Ambas moram no Orgulho do Madeira, mas se conheceram mesmo no curso de farmácia, oferecido na Associação São Tiago Maior, na zona leste da capital.

“Trabalhei como operadora de caixa, atendente, mas nada com que eu me identificasse, ao contrário do curso de farmácia. O mercado de trabalho pede mais capacitação e eu tenho conseguido isso aqui, aliás meu objetivo mesmo é me graduar nessa área”, resume Daiana.

Em uma outra sala, com pouco mais de 20 pessoas, acontece o curso profissionalizante em cabeleireiro. Diana dos Santos, de 28 anos, também mora no Orgulho do Madeira e decidiu investir no conhecimento e, quem sabe, no próprio negócio. “Depois daqui pretendo fazer o (curso) de designer de sobrancelhas e a ideia é abrir algo lá na minha casa mesmo, tem muita gente que posso atender”.

Além de morar no mesmo lugar, todas têm em comum a participação no trabalho social realizado no residencial. Panificação, designer de sobrancelhas, cabeleireiro, farmácia e designer gráfico (que será iniciado nos próximos dias) são os cursos que estão sendo oferecidos gratuitamente aos moradores do Orgulho do Madeira e que devem ser concluídos ainda este mês. O objetivo é, entre muitos, mostrar que há um mercado de trabalho receptivo e cheio de oportunidades para quem se dedica.

“Há uma empresa terceirizada que faz esse trabalho social, desde a orientação dos síndicos e até nos momentos mais simples, no dia a dia dos moradores. Ela não substitui o trabalho feito pela assistência social através da Seas, mas dá esse suporte mais de perto, sempre sob supervisão”, explicou Aldenora Lustosa, responsável técnica pelos projetos sociais da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Governo de Rondônia.

O trabalho social seria ainda uma forma de melhorar a convivência entre os beneficiados do programa Morada Nova, desenvolvido através do Minha Casa, Minha Vida. E quem participa garante que os frutos são positivos. “Gosto de morar no Orgulho do Madeira. A área onde moro é família, é comum vermos crianças brincando na rua. Não tenho do que reclamar”, diz Daiana.

O residencial Orgulho do Madeira tem 4 mil unidades habitacionais, das quais 3.744 são apartamentos e 256 casas. A primeira entrega de moradias aconteceu em 2015 e continuará sendo feita até que as unidades estejam habitadas de forma regular. Todo o trabalho é feito através da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SEAS), que estima entregar aproximadamente 20 mil unidades habitacionais até o fim de 2018.

Fonte: Larissa Vieira